

JORNAL: CORREIO BRAZILIENSE LOCAL: BRASILIA

DATA: 20 / 4 / 1975 AUTOR: _____

TÍTULO: PRESEÇA DE IVAN SERPA EM BRASILIA

ASSUNTO: _____

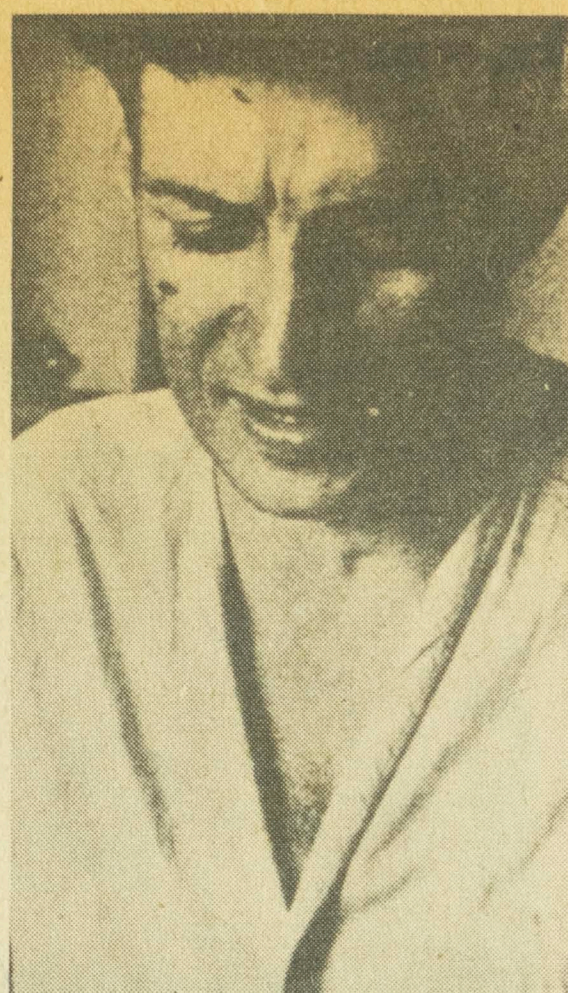
PRESEÇA DE IVAN SERPA EM BRASILIA

A presença de Ivan Serpa nesta cidade, através da exposição aberta ao público na Oscar Seraphico-Galeria de Arte, constitui, em verdade, um importante acontecimento na história das artes plásticas de Brasília.

Nascido no dia 8 de abril de 1923, no antigo Distrito Federal, atual Estado do Rio de Janeiro, onde faleceu a 19 de abril de 1973, quando contava cinquenta anos de idade, Ivan Serpa deixou uma obra que o coloca no mesmo plano de um Elyseu Visconti, de um Lasar Segall, de um Candido Portinari, de uma Tarsila do Amaral, de um Vicente do Rego Monteiro e de um Guignard. Não é sem razão, pois, que as suas obras estão obrigatoriamente nas grandes coleções particulares e nos museus de nosso país e do exterior.

Sua importância na evolução estética de nossas artes plásticas é tanto maior quanto menos se ignora que, por três vezes, representou o Brasil na Itália ao participar oficialmente das XXVI, XXVII e XXXI Bienais de Veneza, e que, quando contava apenas 28 anos de idade, ao integrar a representação brasileira na I Bienal de São Paulo, conquistou por unanimidade de votos, o prêmio "Jovem Pintor Nacional", que lhe foi outorgado por um júri internacional. Por outro lado, ao figurar no VI, no X e no XI Salão Nacional de Arte Moderna, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, Ivan Serpa obteve a Isenção do Júri, o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro e o Prêmio de Viagem ao País, respectivamente.

Durante sua estada na Europa, no gozo daquela alta premiação, Denise René chegou a convidá-lo para que se fixasse definitivamente em Paris, tendo recusado assumir esse compromisso que o afastaria dos círculos artísticos de seu país. "Se sua decisão - depõe a crítica de arte Aracy Amaral - tivesse sido outra, seu nome hoje estaria formando, por certo, entre aqueles que participam da cultura de êxodo latino-americano na Europa e nos Estados Unidos, buscando maior estímulo e efervescência ambiental". E ainda maior - dizemos nós - seria a sua projeção no panorama internacional.



O pintor, desenhista e gravador Ivan Serpa (1923-1973), cuja exposição póstuma está sendo apresentada na Oscar Seraphico-Galeria de Arte

Pintor, desenhista e gravador, depois de haver iniciado a sua arte pela figuração da **Ecole de Paris**, Ivan Serpa foi o precursor do concretismo no Brasil e deu ao expressionismo nova reformulação, afastando-se das raízes segallianas, ao apresentá-lo mesclado a tendências barrocas.

A crítica de arte é unânime em louvar a obra de Ivan Serpa, que foi objeto de estudo pelos críticos de arte Mario Pedrosa, Roberto Pontual, Frederico Moraes, Aracy Amaral, Jayme Maurício, Hugo Au-ler e tantos outros mais.

Na presente amostragem estão sendo apresentados guaches, desenhos, litografias e serigrafias, sendo que uma dessas tem a singularidade de ser "variação única", não passando, pois, de um exemplar a respectiva reprodução.

Ontem, foi a passagem do segundo aniversário da morte de Ivan Serpa. E ele está entre nós, em Brasília, através da presente exposição de sua obra gráfica e pictural.